NOTÍCIA

4 janeiro 2021
DCIPT

Município de Cantanhede encerrou 2020 sem dívidas a fornecedores

O Município de Cantanhede encerrou as contas de 2020 sem dívidas a fornecedores e com as faturas de empreiteiros entradas até 31 de dezembro completamente liquidadas, situação que, conjugada com os resultados já apurados em outros indicadores, “reflete o acerto do planeamento, o rigor da gestão e um bom desempenho ao nível do controlo financeiro”. Acresce que a autarquia pagou a pronto todas as despesas efetuadas em bens e serviços, independentemente dos prazos de pagamento contratualizadas, medida que de resto esteve em vigor desde março do último ano no âmbito das ações implementadas para mitigar o impacto económico e social da pandemia de Covid-19.
Segundo a presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, “na conjuntura particularmente adversa que se viveu, é muito relevante a autarquia ter conseguido manter uma disponibilidade de tesouraria que lhe permitiu honrar todos os seus compromissos nos prazos estabelecidos, tanto mais que isso foi conseguido cumprindo o essencial dos objetivos estratégicos subjacentes ao programa de obras e realizações, ao mesmo tempo que se investiu bastante para atender às inesperadas necessidades decorrentes da pandemia de Covid-19”
Na apreciação da líder do executivo camarário, “o ano atípico que se viveu em 2020 obrigou a alterações e revisões orçamentais muito significativas, não só do lado da despesa, em que foi necessário acomodar as verbas canalizadas para reforço do apoio social e os gastos inerentes às ações desencadeadas para assegurar o controlo sanitário da situação epidemiológica, mas também do lado da receita, em que a autarquia prescindiu da cobrança de algumas taxas em favor de famílias, empresas e instituições, de modo a mitigar também por essa via o impacto económico e financeiro da pandemia”
Helena Teodósio enaltece os serviços pela excelente resposta que deram em 2020 à

implementação do Sistema de Normalização Contabilística na Administração Pública, adiantando que “o Município de Cantanhede registou um grau de execução da receita de 87,9%, tendo assim superado o limite de 85% imposto por lei, enquanto ao nível da despesa corrente é de salientar os sete milhões de euros de poupança na despesa corrente que foram canalizados para despesa de capital, ou seja, para investimento”

Em jeito de balanço, a autarca refere que, “apesar das imensas contrariedades, ao nível da execução do orçamento e do plano, o último exercício foi francamente positivo”, adiantando que “financeiramente a situação da Câmara Municipal é de molde a que possamos encarar o novo ano com bastante confiança, pois há condições para que o ambicioso programa de investimentos em curso venha a ter um grau de execução que corresponda às nossas melhores expetativas”

Numa altura em que os documentos de prestação de contas de 2020 estão a começar a ser elaborados, o facto de terem sido pagas todas as faturas entradas até ao final de 2020 é mais um indicador positivo relativamente à consolidação do equilíbrio económico e financeiro da autarquia cantanhedense, conforme tem sido reportado pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

Na última edição desta publicação que atualiza anualmente o desempenho financeiro das Câmara Municipais, Cantanhede foi o município da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra que registou melhor performance económico-financeira em 2019, tendo ficado na 27.ª posição no ranking das autarquias portuguesas de pequena e média dimensão e em 47.ª no total nacional.